



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SEDUC - Secretaria de Educação

ATIVIDADE 17

PONTE DO SABER



5º ano do Ensino Fundamental

A PRINCESA E A ERVILHA

Era uma vez um príncipe que queria se casar com uma princesa, mas uma princesa de verdade, de sangue real mesmo. Viajou pelo mundo inteiro, à procura da princesa dos seus sonhos, mas todas as que encontrava tinham algum defeito. Não é que faltassem princesas, não, havia de sobra, mas a dificuldade era saber se realmente eram de sangue real. E o príncipe retornou ao seu castelo muito triste e desiludido, pois queria muito casar com uma princesa de verdade.

Uma noite desabou uma tempestade medonha. Chovia desabaladamente, com trovoadas, raios, relâmpagos. Um espetáculo tremendo!

De repente bateram à porta do castelo e o rei em pessoa foi atender, pois os empregados estavam ocupados enxugando as salas cujas janelas foram abertas pela tempestade.

Era uma moça, que dizia ser uma princesa. Mas estava encharcada de tal maneira, os cabelos escorrendo, as roupas grudadas ao corpo, os sapatos quase desmanchando... que era difícil acreditar que fosse realmente uma princesa real. A moça tanto afirmou que era uma princesa que a rainha pensou numa forma de provar se o que ela dizia era verdade.

Ordenou que sua empregada de confiança empilhasse vinte colchões no quarto de hóspedes e colocou sob eles uma ervilha. Aquela seria a cama da "princesa". A moça estranhou a altura da cama, mas conseguiu, com a ajuda de uma escada, se deitar.

No dia seguinte, a rainha perguntou como ela havia dormido.

- Oh! Não consegui dormir - respondeu a moça - havia algo duro na minha cama, e me deixou até manchas roxas no corpo!

O rei, a rainha e o príncipe se olharam com surpresa. A moça era realmente uma princesa! Só mesmo uma princesa verdadeira teria pele tão sensível para sentir um grão de ervilha sob vinte colchões!!!

O príncipe casou com a princesa, feliz da vida, e a ervilha foi enviada para um museu, e ainda deve estar por lá...

(Adaptação do conto de Hans Cristian Andersen).

1- Quem é o autor do conto?

- A) Hans Cristian Andersen.
- B) Cristiane Dourado.
- C) Alex Moura.
- D) Cristiano Anderson.

2- Como a princesa estava quando chegou ao castelo?

- A) Alegre com a tempestade.
- B) Estava encharcada de tal maneira, os cabelos escorrendo, as roupas grudadas ao corpo, os sapatos quase desmanchando.
- C) Chorando bastante.
- D) Com uma cesta de frutas.

3 - Qual a estratégia utilizada pela rainha para tentar descobrir se era uma princesa de verdade?

- A) Pediu que ela sentasse na mesa do jantar para observar como realizava as refeições.
- B) Ordenou que sua empregada de confiança empilhasse vinte colchões no quarto de hóspedes e colocou sob eles uma ervilha.
- C) Observou as suas roupas.
- D) Entrou em contato com as famílias da região.



4 - O que aconteceu após a estratégia da rainha?

- A) Após ser questionada como tinha conseguido dormir, a princesa respondeu que não havia conseguido, pois havia algo duro na cama que deixou até manchas roxas no corpo.
- B) A falsa princesa foi desmascarada.
- C) O príncipe ficou muito bravo com a atitude da rainha.
- D) A princesa dormiu muito bem e ainda agradeceu a rainha pela hospitalidade.

5 - O que aconteceu com a ervilha após o episódio?

- A) Foi enviada para um museu.
- B) Jogaram no lixo.
- C) Guardaram como recordação.
- D) O texto não informa.